



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

Abre a Porta

“E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.”
(JOÃO, 20:22)

Profundamente expressivas as palavras de Jesus aos discípulos, nas primeiras manifestações depois do Calvário.

Comparecendo à reunião dos companheiros, espalha sobre eles o seu espírito de amor e vida, exclamando: “Recebei o Espírito Santo.”

Por que não se ligaram as bênçãos do Senhor, automaticamente, aos aprendizes? por que não transmitiu Jesus, pura e simplesmente, o seu poder divino aos sucessores? Ele, que distribuía dádivas de saúde, bênçãos de paz, recomendava aos discípulos recebessem os divinos dons espirituais. Por que não impor semelhante obrigação?

É que o Mestre não violentaria o santuário de cada filho de Deus, nem mesmo por amor.

Cada espírito guarda seu próprio tesouro e abrirá suas portas sagradas à comunhão com o Eterno Pai.

O Criador oferece à semente o sol e a chuva, o clima e o campo, a defesa e o adubo, o cuidado dos lavradores e a bênção das estações, mas a semente terá que germinar por si mesma, elevando-se para a luz solar.

O homem recebe, igualmente, o Sol da Providência e a chuva de dádivas, as facilidades da cooperação e o campo da oportunidade, a defesa do amor e o adubo do sofrimento, o carinho dos mensageiros de Jesus e a bênção das experiências diversas; todavia, somos constrangidos a romper por nós mesmos os envoltórios inferiores, elevando-nos para a Luz Divina.

As inspirações e os desígnios do Mestre permanecem a volta de nossa alma, sugerindo modificações úteis, induzindo-nos à legítima compreensão da vida, iluminando-nos através da consciência superior, entretanto, está em nós abri-lhes ou não a porta interna.

Cessemos, pois, a guerra de nossas criações inferiores do passado e entreguemo-nos, cada dia, às realizações novas de Deus, instituídas a nosso favor, perseverando em receber, no caminho, os dons da renovação constante, em Cristo, para a vida eterna.

Fonte: Chico Xavier. Vinha de Luz. Pelo Espírito Emmanuel. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1996. Capítulo 11.

AGORA E SEMPRE

Pelo Espírito Irmão José

Senhor, dá-nos forças para que não venhamos a esmorecer na jornada que empreendemos ao Teu lado.

Ampara-nos a fim de que não desertemos dos nossos deveres de cada dia, mormente das tarefas que abraçamos na Doutrina que Te revive os ensinamentos para o mundo.

Inclina-nos à paciência, ensinando-nos a compreender e a perdoar os que ombreiam conosco nos diferentes caminhos da vida.

Disciplina-nos a palavra, para que

não nos convertamos em instrumentos de pessimismo e desalento às almas invidigantes.

Guia-nos ao bem, de forma que as nossas mãos cultivem, em Teu nome, as sementes da esperança e da paz em todos os corações.

Senhor, faze-nos conhecer qual seja a Tua Vontade a nosso respeito e que possamos servir-Te com alegria, onde e como queiras, agora e sempre!...

Fonte: Chico Xavier; BACCELLI, Carlos A.. Confia e Serve. Espíritos Diversos. IDE.

Que eu não perca a beleza e a alegria de ver, mesmo sabendo que muitas lágrimas brotarão dos meus olhos e escorrerão por minha alma.

Chico Xavier

APRENDENDO A NOS AMAR

(Mateus, 22:37 a 40)

“Ele respondeu: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Esse é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas”

GANHANDO RESISTÊNCIA

Reconhece você que a sua resistência precisa aumentar; por isso mesmo não despreze o esforço no bem, algum tanto a mais além do nível.



André Luiz

Se o trabalho parece estafante, suporte mais um pouco as dificuldades em que se lhe envolvem os encargos. Onde lhe pareça já haver exercitado o máximo de humildade, apague-se um tanto mais em favor de outrem para que o seu grupo alcance a segurança ideal. Demonstre um pouco mais de paciência nos momentos de inquietação e evitará desgostos incalculáveis. Abstenha-se algo mais de reclamações mesmo justas, no que se reporta aos seus interesses pessoais, e observará quanta simpatia virá depois ao seu encontro. Mostre um pouco mais de serenidade nos instantes de crise e você se transformará no apoio providencial de muita gente. Confie algo mais na proteção da Bondade Divina e conseguirá superar obstáculos que se lhe figuravam intransponíveis. Nos dias de enfermidade aguente um tanto mais as dificuldades do tratamento e você apressará as suas próprias melhoras de maneira imprevisível. Tolerar um tanto mais as intrigas que, porventura, lhe assediem o campo de ação, sem lhes oferecer qualquer importância e defenderá a sua própria felicidade, com inesperado brilhantismo. Você vive no mundo em meio de provas e lutas, desafios e necessidades, ao modo de aluno entre as lições de que precisa na escola, em favor do próprio aproveitamento; aprenda a suportar os convites ao bem dos outros e você ganhará os melhores valores da resistência.

Fonte: livro: Respostas da Vida



Gotas do Bem

“Os homens semeiam na terra o que colherão na vida espiritual: os frutos da sua coragem ou da sua fraqueza.”



ESPIRITISMO EM NÓS

Todas as religiões são credoras de profundo respeito e de uma imensa gratidão pelos serviços que prestam à Humanidade.

Nós, porém, os espíritas encarnados e desencarnados, não podemos esquecer que somos chamados a reviver o Cristianismo puro, a fim de que as leis do Bem Eterno funcionem na responsabilidade de cada consciência.

Exortou-nos o Cristo: “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.” E prometeu: “Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres.”

Proclamou Kardec: “Fora da carida-

de não há salvação.” E esclareceu: “Fé verdadeira é aquela que pode encarar a razão face a face.”

Isso quer dizer que sem amor não haverá luz no caminho e que sem caridade não existirá tranquilidade para ninguém, mas estes mesmos enunciados significam, igualmente que sem justiça e sem lógica, os nossos melhores sentimentos podem transfigurar-se em meros caprichos do coração.

Fonte: Livro da Esperança, do espírito Emmanuel/ Chico Xavier.

SABER COMO CONVÉM

“E se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber.”
Paulo. (I CORÍNTIOS, 8:2.)

A civilização sempre cuida saber excessivamente, mas, em tempo algum, soube como convém saber.

É por isto que, ainda agora, o avião bombardeia, o rádio transmite a mentira e a morte, e o combustível alimenta maquinaria de agressão.

Assim também, na esfera individual, o homem apenas cogita saber, esquecendo que é indispensável saber como convém.

Em nossas atividades evangélicas, toda a atenção é necessária ao êxito na tarefa que nos foi cometida.

Aprendizes do Evangelho existem que pretendem guardar toda a revelação do Céu, para impô-la aos vizinhos; que se presumem de posse da humildade, para tiranizarem os outros; que se declaram pacientes, irritando a quem os ouve; que se afirmam crentes, confundindo a fé alheia; que exibem títulos de benemerência, olvidando comezinhos obriga-

ções domésticas.

Esses amigos, principalmente, são daqueles que cuidam saber sem saberem de fato.

Os que conhecem espiritualmente as situações ajudam sem ofender, melhoraram sem ferir, esclarecem sem perturbar. Sabem como convém saber e aprenderam a ser úteis. Usam o silêncio e a palavra, localizam o bem e o mal, identificam a sombra e a luz e distribuem com todos os dons do Cristo. Informam-se quanto à Fonte da Eterna Sabedoria e ligam-se a ela como lâmpadas perfeitas ao centro da força. Fracassos e triunfos, no plano das formas temporárias, não lhes modificam as energias. Esses sabem porque sabem e utilizam os próprios conhecimentos como convém saber.

Fonte: Chico Xavier. Vinha de Luz. Pelo Espírito Emmanuel. 14.ed. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1996. Capítulo 44.

VOCÊ MESMO

Lembre-se de que você mesmo é o melhor secretário de sua tarefa, o mais eficiente propagandista de seus ideais, a mais clara demonstração de seus princípios, o mais alto padrão do ensino superior que seu espírito abraça e a mensagem viva das elevadas noções que você transmite aos outros. Não se esqueça, igualmente, de que o maior inimigo de suas realizações mais nobres, a completa ou incompleta negação do idealismo sublime que você apregoa, a nota discordante da sinfonia do bem que pretende executar, o arquiteto de suas aflições e o destruidor de suas oportunidades de elevação - é você mesmo.



VERBETES DA VIDA ETERNA

André Luiz - Chico Xavier

FÉ - é a força da certeza que revigora a alma em qualquer situação.

ESPERANÇA - é a luz da visão capaz de nos mostrar a eternidade, extirpando de nós todas as inquietações.

HUMILDADE - é o espelho em que descobrimos a nossa pequenez diante do Universo, permitindo-nos assumir um lugar verdadeiro e tranqüilo no palco da vida.

RENÚNCIA - é o propósito firme em que nos despojamos de nós mesmos, tomando caminho que, embora contrariando as nossas débeis preferências, conduz-nos mais depressa ao cume da perfeição.

SIMPLICIDADE - é a forma que encontramos para tornar suaves as proações e mais fácias as realizações nobilitantes do dia-a-dia.

CARIDADE - é o instrumento de uso permanente com o qual podemos lavar a terra em que se erguerá a nossa própria felicidade.

MANSIDÃO - é a técnica que nos torna superiores a todas as agressões do mundo.

SERENIDADE - é a música agradável a todos os ouvidos, podendo transformar os nossos impulsos mais ásperos em gestos harmoniosos e eficazes.

PERDÃO - é a maneira pela qual reconhecemos de fato que a correção intrínseca de cada alma compete à Lei Divina.

SERVIR - é o modo de fazer que o esforço não seja inútil; seja sempre um ato de amor.

ALEGRIA - é o desabrochar da vida em clima de constante renovação.

INDULGÊNCIA - é a caridade vestida de silêncio.

TRABALHO - é o comportamento que dignifica o espírito, fazendo-o colaborador de Deus.

AMOR - é o sentimento que melhor representa Deus em nós; é a manifestação mais comovedora e mais fiel da existência do Bem como força eterna e preponderante da Criação.